

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos referentes a março. Durante o mês, foram criados +177 mil empregos, sendo +167 mil no setor privado e +10 mil no setor público. O setor de saúde se destacou, com a adição de 58 mil novas vagas, enquanto o setor de lazer e hospitalidade registrou um aumento de +24 mil postos de trabalho. A taxa de desemprego, por sua vez, se manteve em 4.2%, em linha com as expectativas do mercado.

Além disso, também foram apresentados os dados de inflação PCE dos Estados Unidos para março de 2025. A medida geral de preços ao consumidor apresentou uma queda de -0.04% em relação ao mês anterior, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, registrou um aumento de +0.03%. No que diz respeito ao núcleo de bens, houve uma queda de -0.27%, enquanto o núcleo de serviços, excluindo energia, teve uma alta de +0.12%. Por fim, os gastos dos consumidores cresceram +0.7%, e a renda pessoal aumentou em +0.5%.

POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco central do Japão (BoJ):** Na semana passada, o comitê do BoJ optou por manter, de forma unânime, a taxa de juros em 0.5% conforme amplamente esperado pelo mercado. Durante a coletiva, o presidente Kazuo Ueda explicou que o crescimento econômico japonês deverá desacelerar em meio à incerteza em torno das políticas comerciais e da atividade econômica externa, e que a inflação subjacente poderá estagnar devido ao crescimento salarial e à inflação mais fracos.

ATIVIDADE

- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (mar/25):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego caiu de 7.480 para 7.192 mil em março. Além disso, a taxa de pedidos de demissão aumentou de 2.0% para 2.1%.
- **Índice Caixin PMI de manufatura da China (abr/25):** O índice apresentou uma queda menor que a expectativa de mercado, indo de 51.2 para 50.4.
- **Taxa de desemprego da Alemanha (abr/25):** A taxa de desemprego da Alemanha permaneceu em 6.3% no mês de fevereiro, em linha com a expectativa de mercado.
- **PIB da Zona do Euro (1T25):** Na leitura trimestral, o índice registrou um aumento de +0,4%, enquanto na comparação anual, a alta foi de +1,2%. Ambas as métricas superaram as expectativas do mercado.
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (abr/25):** O índice de emprego ADP apresentou, no mês de janeiro, uma alta de +62 mil empregos, abaixo das expectativas de mercado.
- **Primeira Estimativa de PIB dos Estado Unidos (1T25):** A primeira estimativa do PIB dos Estados Unidos apresentou uma queda de -0.3% na leitura trimestral.
- **Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos (mar/25):** No mês de fevereiro, a renda pessoal nominal registrou um aumento de +0.5%, enquanto o gasto real teve uma alta de +0.7%.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +241 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.916 mil, pior que a expectativa do mercado.
- **Índice ISM de manufatura nos Estados Unidos (abr/25):** A medida global caiu de 49 para 48.7 pontos no mês de abril. Em particular, o destaque ficou para o componente de novos pedidos que apresentou uma alta de +2.0 pontos para 47.2.
- **Taxa de desemprego da Zona do Euro (mar/25):** A taxa de desemprego da Zona do Euro, no mês de março foi de 6.2%, pior que o esperado pelo mercado.
- **Dados de emprego dos Estados Unidos (abr/25):** Foram criados +177 mil novos empregos, dos quais +167 mil foram gerados pelo setor privado e +10 mil pelo governo.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Alemanha (abr/25):** Na leitura mensal anualizada, o índice apresentou uma alta de +1.3%. Na mesma leitura, o núcleo apresentou alta de +2.0%. Na medida ponderada, a métrica mensal anualizada apresentou alta de +0.6%.
- **Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos (mar/25):** O índice mensal registrou uma queda de -0.04% no mês de março. Enquanto isso, o núcleo do índice de preços obteve uma alta de +0.03%.
- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (abr/25):** Na leitura mensal anualizada, o índice apresentou uma alta de +1.70%. Na mesma leitura, o núcleo apresentou alta de +2.41%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco central da Estados Unidos (Fed) (quarta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco central da Inglaterra (BoE) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos, referentes a abr/25, pelo Institute for Supply Management (segunda-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a abr/25, divulgado pela Markit (terça-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a abr/25, pela Markit (terça-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a abr/25, pela Markit (terça-feira).
- Pedidos de Bens Industriais na Alemanha, referentes a mar/25, pelo Destatis (quarta-feira).
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referentes a mar/25, pelo Eurostat (segunda-feira).
- Produção industrial na Alemanha, referentes a mar/25, divulgado pelo Destatis (quinta-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Custo de unidade de trabalho, referente a 1T2025, pelo Bureau of Labor Statistics (quinta-feira).
- Dados de produtividade do trabalho, referente a 1T2025, pelo Bureau of Labor Statistics (quinta-feira).
- Dados mensais de crédito da China, referente a abr/25, pelo Bank of China. (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor dos Zona do Euro, referente a mar/25, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Inflação ao consumidor da China, referente a abr/25, pelo National Bureau (sexta-feira).
- Inflação ao produtor da China, referente a abr/25, pelo National Bureau (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na última semana, foram divulgados dois dados importantes sobre o mercado de trabalho em março de 2025. O Ministério do Trabalho anunciou a criação líquida de +136 mil vagas formais, já ajustadas pela sazonalidade. Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) informou que a taxa de desemprego estabilizou em 6,5%, desconsiderando os efeitos sazonais. Em relação aos salários, ambas as pesquisas demonstraram que eles permanecem em tendência de alta. Em especial, o rendimento real habitual de todos os trabalhos registrou uma alta de +4% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Essas divulgações reforçam que a economia irá desacelerar de forma gradual ao longo do ano.

Na semana anterior, o Tesouro Nacional informou que o superávit primário do governo central atingiu R\$ 1,1 bilhão, representando uma melhoria de R\$ 2 bilhões em comparação ao mesmo mês do ano passado. Esse resultado foi composto por uma arrecadação líquida de transferências, que totalizou R\$ 174,7 bilhões, enquanto as despesas somaram R\$ 173,6 bilhões. Isso resultou em um crescimento real de +0,8% nas receitas e uma queda de -0,5% nas despesas, respectivamente. No 1T25, o resultado primário foi de R\$ 54,5 bilhões, o que representa uma melhora de R\$ 34,3 bilhões em relação ao ano anterior. Porém, vale ressaltar que essa melhora é muito influenciada pela mudança de calendário do pagamento de precatórios.

ATIVIDADE

- **CAGED (mar/25):** O Ministério do Trabalho informou que, em março de 2025, a criação líquida de empregos formais totalizou +136 mil postos, considerando os ajustes sazonais. Ao analisar a média móvel trimestral, observou-se a geração de +148 mil vagas mensais, o que demonstra a resiliência do mercado de trabalho. O setor de serviços destacou-se como o maior criador de empregos, com +61 mil novas vagas, já ajustadas para os efeitos sazonais. Além do crescimento do emprego formal, é importante notar que os salários seguem uma trajetória de alta, apresentando um crescimento real de +1,5% nas remunerações de admissões, também ajustadas sazonalmente, em comparação ao mês anterior.
- **PNAD (mar/25):** O IBGE informou que a taxa de desemprego em março de 2025 permaneceu estável em 6,5%, desconsiderando os efeitos sazonais. O nível de ocupação seguiu em trajetória de expansão, registrando crescimento de +0,2% em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal. Vale destacar o avanço na formalização do mercado de trabalho, com a ocupação no setor privado com carteira assinada apresentando um crescimento mensal de +0,3%, enquanto a ocupação sem carteira cresceu +0,1%, ambos os indicadores ajustados sazonalmente. Por fim, o rendimento médio real habitual continuou em trajetória de elevação, com aumento de +4% na comparação interanual, reforçando o dinamismo do mercado de trabalho.

SETOR EXTERNO

- **BP (mar/25):** O Balanço de Pagamentos de março de 2025 registrou um déficit de US\$ 2,2 bilhões nas transações correntes, um resultado um pouco pior do que o esperado. A balança comercial, por sua vez, continua superavitária, com uma entrada de US\$ 7,6 bilhões. No entanto, os setores de serviços e rendas apresentaram saídas de US\$ 4,4 bilhões e US\$ 5,8 bilhões, respectivamente. Ao longo do trimestre, o déficit nas transações correntes alcançou US\$ 19,7 bilhões, refletindo uma piora de 59% em comparação ao 1T24. Em relação aos investimentos diretos no país, houve uma entrada de US\$ 6 bilhões, totalizando US\$ 21,8 bilhões no trimestre. Embora o investimento direto esteja ajudando a compensar o déficit nas transações correntes, ao analisarmos o acumulado dos últimos 12 meses, o montante investido não é suficiente para cobrir esse déficit. Para o futuro, projetamos que a economia continuará acima de seu potencial, o que indica que as importações deverão seguir crescendo e a conta corrente permanecerá deficitária.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 270ª reunião do Copom (quarta-feira).

ATIVIDADE

- PIM referente a Mar/25, pelo IBGE (Quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a Abr/25, pela FGV (Quinta-feira).
- IPCA referente a Abr/25, pelo IBGE (Sexta-feira).